

PROJETO CORRUIRA: DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES DE MODA INFANTIL COM FOCO NA SUSTENTABILIDADE

Fashion Project Corruíra: Development of children's fashion collection with focus on sustainability

Rabelo, Daiane Eguillor; Acadêmica de Design de Moda;
Centro Universitário Franciscano, dairabelo@hotmail.com 1
Cecchin, Emanuelle Rizzi; Acadêmica de Design de Moda;
Centro Universitário Franciscano, manus2rc@gmail.com 2
da Rosa, Simone Melo; Mestre; Centro Universitário Franciscano,
simone.rosa@unifra.br 3
Grupo de Pesquisa em Cultura de Moda, Criação e Comunicação 4

Resumo: Este artigo apresenta um resultado parcial do projeto social denominado Projeto Corruíra, o qual busca a sustentabilidade no desenvolvimento de coleções infantis. A sustentabilidade ambiental ocorre por meio da reutilização de roupas, como matéria prima, e da durabilidade do produto final; e o atendimento aos fatores sociais ocorre por meio da doação das criações para crianças em situação de vulnerabilidade social.

Palavras chave: projeto social, sustentabilidade, moda infantil

Abstract: This article presents a partial result of the social project called Project Corruíra, which seeks sustainability in the development of children's collections. The environmental sustainability occurs through the reuse of clothing, as raw material and durability of the final product; and the treatment of the social factors occurs through the donation of the creations for children in situations of social vulnerability.

Keywords: Social project, sustainability, children's fashion

¹ Acadêmica do Curso de Design de Moda do Centro Universitário Franciscano- Unifra; Diretora e proprietária do Ateliê Daiane Rabelo.

² Acadêmica do Curso de Design de Moda Unifra; Acadêmica do Curso de Artes Visuais da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM.

³ Graduada em Desenho e Plástica Bacharelado pela UFSM (1989); Especialista em Estilismo do Calçado pela FEEVALE (1993); Mestre em Engenharia de Produção – Projeto de Produto pela UFSM (2002); Mestre em Arte Contemporânea – Arte e Tecnologia pela UFSM (2013); Professora no Curso de design de Moda da Unifra; Possui 18 anos de docência em cursos de Design.

⁴ Grupo de pesquisa do Brasil/CNPq.



APOIO



REALIZAÇÃO



Introdução

Este artigo demonstra uma possibilidade de sustentabilidade dentro do campo da moda, a partir do desenvolvimento de uma coleção infantil no Projeto Corruíra⁵. Desde o ano de 2016, os acadêmicos do curso de Design de Moda do Centro Universitário Franciscano (Unifra), integrantes deste projeto social voluntário, desenvolvem coleções de vestuário para crianças da Creche e Escola Maternal Municipal Montanha Russa (EMEF), da cidade de Santa Maria/RS.

Este projeto foi criado com o intuito de complementar as capacidades e habilidades desenvolvidas pelos graduandos do curso de Design de Moda, utilizando: preceitos do design sustentável focado na reutilização, em busca da sustentabilidade ambiental e social; conhecimentos projetuais e metodológicos; noções de gerenciamento de produção; sensibilização para ações sociais e humanizadas.

Do ponto de vista da sustentabilidade ambiental, os acadêmicos sensibilizam-se para contribuir com a preservação do meio ambiente e instigam a criatividade, o aprimoramento e o gerenciamento de projeto/produção a partir das limitações técnicas e restrições de materiais geradas em função da reutilização de roupas, como matéria prima.

Além disso, a doação de peças exclusivas para este público alvo desenvolve a auto-estima do mesmo, e gera um apego afetivo ao produto, o qual provoca o adiamento do descarte da roupa e assim contribui mais uma vez com o meio ambiente, em função de questões afetivas.

Sustentabilidade ambiental: reutilização de matéria prima

O desenvolvimento sustentável é um desafio para a criação de novos produtos para o vestuário de moda. Sabe-se que impactos ambientais devem

⁵Este projeto leva o nome de um pássaro da região, o qual é dinâmico e inventivo (ao criar seus ninhos) como as crianças beneficiadas pelo projeto. Escolheu-se um pássaro para simbolizar o projeto por acreditar que toda criança é um pássaro aguardando o seu voo.

ser considerados em todas as etapas nos projetos de novos produtos, desde origem da matéria-prima até o descarte pelo consumidor. Porém, o designer possui um papel maior que este, envolve-se também com o processo de educação para o cuidado ambiental. Esse papel é bem contextualizado por Schulte (2015, p. 68) quando entende que “o designer contemporâneo tem o papel fundamental e imprescindível (...) contribuindo para uma nova compreensão de mundo, de tecnologia, de produção, de consumo e de educação”. A experiência com o desenvolvimento das coleções, do Projeto Corruíra, sensibiliza os acadêmicos de Design de Moda para esta problemática e suas necessidades teóricas e práticas.

Cada vez mais os projetos de Design de Moda estão voltando-se para a sustentabilidade, em todas as fases do ciclo de vida do desenvolvimento de produto, inclusive após o descarte. A minimização de resíduos e emissões, a utilização de energias renováveis, considerando sempre o aspecto socioambiental, faz parte do contexto da nova realidade. Segundo Manzini e Vezzoli (2002), a sustentabilidade ambiental no desenvolvimento de produtos deve: basear-se, fundamentalmente em recursos renováveis; reaproveitar materiais descartados e otimizar o emprego dos recursos não renováveis. Estes autores acreditam que a transição que direciona para a sustentabilidade será articulada em um processo de inovação social, cultural e tecnológica, com uma gama de opções que correspondam às propostas praticáveis no Design.

O produto de Design de Moda pode ter sua vida útil otimizada, sendo propiciadas a ele diversas possibilidades, tais como uma fácil manutenção, reutilização, refabricação, reciclagem e até mesmo a durabilidade por meio do apelo emocional. Sob essas condições, a produção de moda pode assumir uma nova responsabilidade, capaz de prever o comportamento do produto e do usuário durante todo o seu ciclo de vida, desde a pré-produção até o seu descarte.

As indústrias produzem, distribuem, divulgam e comercializam bens de consumo. Porém, não podem limitar-se a pensar nos impactos ambientais só destas fases. O descarte de produtos está cada vez maior e são poucos os que falam em apelo emocional dos produtos, em durabilidade da sua vida útil e do

seu convívio com o usuário. Felizmente, reutilizar produtos descartados como matéria prima é uma constante cada vez maior.

As coleções do Projeto aqui citado buscam soluções para: minimizar os impactos decorrentes do descarte de materiais do setor de confecção de moda e vestuário, por meio da redução de resíduos, através da reutilização; reduzir o descarte de roupas com a sua reutilização; aumentar o vínculo afetivo com a roupa e a adequação ao crescimento da criança, para aumentar a vida útil do produto.

A preocupação com o meio ambiente, voltada à indústria da moda é pertinente, tendo em vista que a “roupa, enquanto produto, é o único objeto de consumo que leva dois anos para ficar pronto, começando com a fibra têxtil e finalmente chegando à loja” . (VINCENT-RICARD, p. 33).

Ao considerar os resíduos na produção industrial, a extração de matéria prima, os descartes contínuos de produtos e o tempo envolvido na produção dos produtos de moda, as mudanças de mentalidade, na produção e consumo se tornam urgente. Braungart e McDonough (2013) acreditam na inovação para transformar a “mentalidade da escassez” na qual o mundo atualmente se encontra, unindo áreas distintas e ações diversas voltadas a esta mudança.

Moda infantil a partir da reutilização de roupas

O processo metodológico de criação e confecção conta com etapas de: visita a escola para coleta de informações pertinentes a criação; arrecadação e seleção de materiais (roupas usadas); seleção e classificação das roupas; geração de alternativas (esboços); seleção dos esboços e classificação das matérias-primas a partir das criações; aprimoramento das ideias geradas (croquis coloridos); desenvolvimento dos moldes; corte, costura e desenvolvimento das peças; experimentação.

Na primeira etapa do desenvolvimento da coleção do primeiro semestre do ano de 2017, ao visitar a escola observou-se que o público alvo, crianças em fase de crescimento rápido de em média dois anos de idade, logo aumentarão de tamanho e as roupas não servirão mais. A partir dessa constatação decide-se focar na ergonomia do produto, com a criação de

roupas que acompanhem o crescimento das crianças e que possibilite seus movimentos. Para isso optou-se pelo uso de elásticos, calças com barras que podem ser dobradas e graduação das alças das jardineiras.

Depois de decidir o foco nos critérios ergonômicos definiu-se o tema desta coleção - “Dinossauros”, devido à cidade de Santa Maria ser conhecida também pelos fósseis de dinossauros, encontrados em escavações. Tendo em vista o tema escolhido à seleção e separação das roupas, que se transformam em matéria prima, teve o cuidado de escolher estampas e cores, textura e gramatura dos tecidos que se adequassem ao tema proposto e a estação para a qual projetou-se – inverno. Assim, priorizaram-se tecidos grossos e quentes. Neste contexto, cabe salientar o aproveitamento das blusas de lã (Figura 1).

Figura 1: criação de um *look* da coleção: croqui, peça acabada



Fonte: arquivo pessoal

É importante salientar que quando se recebe doações as peças chegam com uma variedade de estados diferentes: limpas ou sujas; rasgadas ou inteiras; manchas, desbotadas ou em boas condições, algumas praticamente novas. Como o projeto visa à sustentabilidade ambiental e a preocupação social, as roupas que chegam novas, que não se enquadram com os tecidos que o projeto necessita ou que ainda é possível o uso, são novamente doadas, sem alteração. Para a confecção das roupas da coleção as roupas podem

estar rasgadas ou manchadas, pois se acrescenta aplicações, como o macacão da Figura 2, o qual foi criado para ter a aplicação de um dinossauro e devido a manchas de tinta foi aplicado dois.

Figura 2: criação de um *look* da coleção: esboço, croqui, montagem da peça e experimentação



Fonte: arquivo pessoal

Criar uma coleção infantil a partir da reutilização de roupas, como matéria prima, tem suas particularidades, entre elas a falta de padronização da tonalidade do tecido, como pode ser visto na Figura 3. Onde o desenho inicial foi alterado para melhor harmonizar a diferença de tons do tecido, já que as peças foram cortadas a partir de calças jeans de adulto, retiradas das pernas, que possuíam diferentes lavagens em uma mesma peça.

Figura 3: criação de um *look* da coleção: croqui, montagem da peça, marca e experimentação



Fonte: arquivo pessoal

Durante o desenvolvimento de moldes busca-se otimizar o material, de modo que tenha um maior aproveitamento possível, evitando sobras. Os resíduos presentes na produção são devidamente descartados em lixos específicos para tecidos, que fazem parte de outro projeto que estuda possibilidades diversas para o destino dos mesmos.

Considerações Finais

Os princípios norteadores deste projeto, tanto sob o viés ambiental quanto social, podem servir de parâmetro para projetos futuros com outro enfoque, voltados à comercialização. A partir do desenvolvimento do Projeto Corruíra os acadêmicos tiveram uma maior compreensão das etapas que envolvem a gestão de um projeto de Design que considere a sustentabilidade ambiental e a preocupação social durante todo seu processo.

A produção de peças de moda a partir da reutilização de roupas, como matéria-prima, tem seu processo criativo muito mais limitador. Deste modo, nem sempre a peça sai como o planejado nos primeiros esboços e croquis. Ações deste tipo requerem criação contínua, uma vez que o designer não tem mais tanto controle sobre o processo de criação e desenvolvimento de cada peça.

Acredita-se que este projeto proporcionou sustentabilidade social, por meio da doação e contato comunitário. Além disso, também focou no desenvolvimento de uma coleção que leva as questões ambientais, em consideração a todo seu ciclo de vida, da concepção ao destino final. Esta sustentabilidade ambiental tem dois focos: redução de resíduos descartados, por meio da reutilização de produtos como matéria prima; aumento da vida útil dos produtos, por meio do vínculo afetivo e adequações ergonômicas.

Referências

MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis**: os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: Ed. da USP, 2008.

MCDONOUGH, William; BRAUNGART, Michael. **Cradle to Cradle**: criar e reciclar ilimitadamente. São Paulo: Editora G. Gili, 2013.

SCHULT, Neide Köhler. **Reflexões sobre moda ética**: contribuições do biocentrismo e do veganismo. Florianópolis: Editora da UDESC, 2015.

VINCENT-RICARD, Françoise. **As espirais na moda**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.



APOIO



REALIZAÇÃO



DESIGN

